

Grande expectativa para os índices de preços do Brasil e dos EUA

Visão Geral

No Brasil, após cinco meses de déficit primário consecutivos, outubro registrou um superávit de R\$14,8 bilhões. Apesar do avanço, o resultado representa uma queda de 45% em relação ao mesmo período de 2022.

No cenário internacional, a semana começa com a surpresa do payroll, divulgado na última sexta-feira (8). Os dados referentes ao mês de novembro indicam a criação de 199 mil vagas de emprego nos EUA.

O volume de vagas superou as expectativas do mercado e, tal aumento, sinaliza uma economia mais aquecida do que o previsto. Nesse sentido, o mercado começa a levar em consideração um aumento potencial da inflação e, conseqüentemente, uma queda mais demorada dos juros por lá.

A geração de postos de trabalho, acima das expectativas do mercado, alterou a dinâmica do mercado de câmbio e trouxe desvalorização da moeda brasileira e outras divisas não conversíveis.

Agenda de hoje

Exterior

07h20 - Reino Unido - Índice de Preços de Imóveis Rightmove (Anual) (Dez)

13h00 - EUA - Expectativas de Inflação ao Consumidor (Dez)

17h10 - Zona do Euro - Discurso de Elizabeth McCaul, membro do BCE

Brasil

08h25 - Bacen - Boletim Focus

15h30 - SECEX - Estatísticas do Comércio Exterior (semanal)

Perspectiva para os próximos dias

No final da semana passada o mundo foi surpreendido por mais uma rápida evolução no mercado de trabalho norte-americano. O *payroll* americano, equivalente ao Caged

brasileiro, mostrou a criação de quase 200 mil postos de trabalho em novembro e isso foi suficiente para mudar a dinâmica no mercado de câmbio.

Agora, as expectativas estão voltadas para os índices de preços do Brasil e dos Estados Unidos, ambos com divulgação marcada para esta terça-feira (12). Por lá, as projeções ainda estão ancoradas em uma variação mensal baixa, com chances reais de uma pequena deflação e, por aqui, a expectativa é de aceleração, sustentada pelo aumento das passagens aéreas e de alimentos mais sensíveis às variações climáticas.

Como a semana será marcada por importantes decisões de política monetária tanto nos Estados Unidos como no Brasil, o comportamento dos preços aos consumidores serão fundamentais para determinar o tom dos comunicados e atas expedidos pelos pelo *Federal Reserve* e pelo Banco Central do Brasil.

Seguimos de olho!

--

André Galhardo é economista-chefe da Análise Econômica, coordenador e professor universitário nos cursos de Ciências Econômicas, Administração e Relações Internacionais. Mestre em Economia Política pela PUC-SP, possui ampla experiência em análise de conjuntura econômica nacional e internacional, com passagens pelo setor público.